



Ciência Hoje das Crianças

Conteúdo do Link: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/jardineiro-do-manguezal/>

Jardineiro do manguezal

Presença do caranguejo-uçá pelo mangue torna o solo mais nutritivo



NOTÍCIAS - 01-07-2013



BICHOS

IMPRIMIR

PDF

Poucas coisas são mais bonitas do que um grande jardim florido. Mas cultivá-lo dá um trabalho danado! Os jardineiros sabem que, para o crescimento saudável das plantas, um solo rico em nutrientes é fundamental, e cuidam para que isso não falte.

Agora, cá entre nós: se, em jardins artificiais, existe uma pessoa responsável por trazer para o solo elementos de que as plantas precisam, a natureza também tem seus próprios jardineiros. Hoje, você vai conhecer um deles: o caranguejo-uçá.



O caranguejo-uçá tem crescimento lento e demora cerca de dez anos para chegar à fase adulta. A

captura intensa e substituição dos manguezais por construções, portos, indústrias e tanques de criação de camarão são as principais ameaças a esta espécie (Foto: Delson Gomes)

De corpo azulado ou amarelado e patas cor de vinho, esta espécie de crustáceo se alimenta de folhas e só vive em regiões de manguezal. Aqui no Brasil, ela pode ser encontrada em quase todo o litoral, desde a Ilha de Marajó, no Pará, até as praias catarinenses da cidade de Laguna.

Como não consegue escalar as árvores para pegar seu alimento, o caranguejo espera as folhas ficarem amareladas e caírem – só então consegue comê-las. “O problema é que as folhas que caem das árvores são pobres em nutrientes. Por isso, este animal precisa comer uma grande quantidade de folhas para viver”, conta o biólogo Marcelo Antonio Amaro Pinheiro, da Universidade Estadual Paulista, Campus de São Vicente.

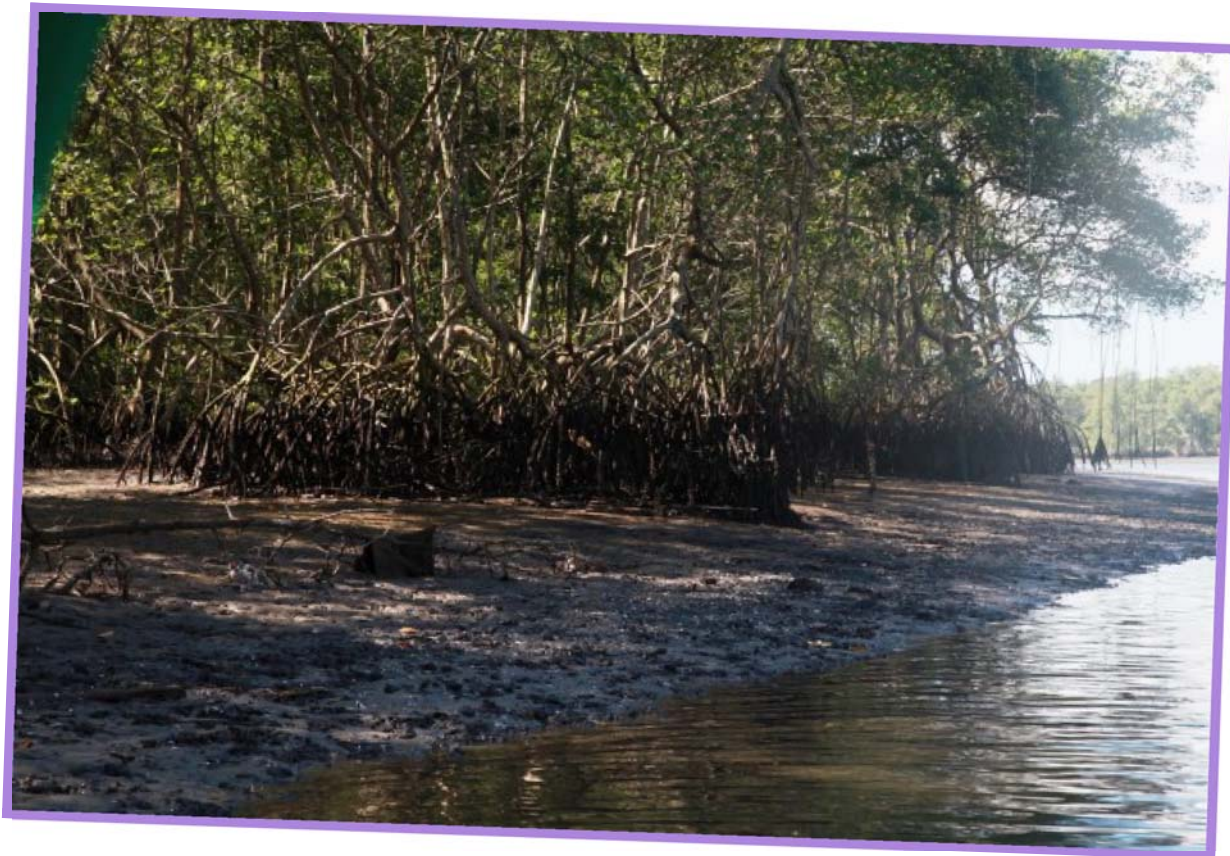


Folhas amareladas que caem das árvores são o principal alimento do caranguejo-uçá (Foto: Wikimedia Commons)

O pesquisador explica que, quando a água do mar recua durante a maré baixa, o caranguejo-uçá carrega várias folhas para se banquetear em sua toca. O resultado dessas refeições fartas é óbvio: muita comida e, também, muito cocô. É justamente aí que começa a função de jardineiro do manguezal!

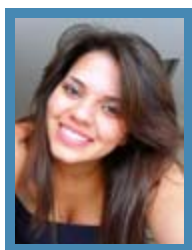
O cocô depositado no solo pelo caranguejo serve de alimento para fungos e bactérias, que

processam o material e o transformam em uma pasta nutritiva. “Quando a maré sobe, geralmente seis horas depois de ter baixado, a água invade as galerias e forma lama”, explica Marcelo. “Em uma nova maré baixa, ao limparem sua galeria, os caranguejos levam esta lama enriquecida para fora, misturando-a ao solo da superfície. Isso faz com que as árvores cresçam mais rapidamente e saudáveis”.



Além de prejudicar a saúde das plantas do manguezal, a redução da população de caranguejos-uçá também coloca em risco a vida de outras espécies de animais, como a socó-caranguejeiro e o guaxinim, que se alimentam do crustáceo (Foto: Delson Gomes)

Sem a presença do caranguejo-uçá, o mangue se transformaria em um jardim abandonado e pobre. Vamos cuidar para que isso não aconteça!



Camille Dornelles, estagiária da CHC impressa e online

Quando criança, gostava de fazer experimentos dentro de casa e explorar o mundo. Hoje, na CHC, me sinto brincando de cientista e trabalhando como jornalista ao mesmo tempo.

 **Mais sobre Bichos**